

CORREIO DO POVO

Semanario Independente e Noticioso

JARAGUA' DO SUL, Estado de Santa Catharina, Brasil

Anno 3

Proprietario:
VENANCIO DA S. PORTO

Sabbado, 15 de Outubro de 1921

Director-Gerente:
ARTHUR MÜLLER

N.º 24

Para todos os que labutam na imprensa e têm sentido os arpejos mais ou menos intensos e fortes das polemicas accasas, os ataques pessoais, o desrespeito pela dignidade e honra do adversario, as descortesias, mais ou menos accentuadas, caracterizam a derrota no terreno do bom curso e da logica, do criterio e da justiça; é um recurso a que se apegam todos os que se sentem irremediavelmente perdidos, naufragados no mar revolto das pugnas intellectuaes e politicas.

E essas attitudes, como actos verdadeiros de desespero, são irreflectidas e illogicas. Ainda agora temos presente um caso característico. E' o em que se vê envolvido o Dr. Ulysses Costa.

O nosso collega „Correio de Joinville“, sem margens para attacar a orientação que S. S., com a assistencia directa do Governo do Estado, tem dado a politica de Joinville, iniciou o mais intenso e formidavel ataque a sua pessoa.

Acha o „Correio de Joinville“ que o Dr. Ulysses Costa, que ha ja alguns annos vem dando o curso de sua intelligencia e illustração, a vida judiciaria e administrativa do Estado, não pode tratar com interesse das causas de Santa Catharina, porque, sendo Parahibano, abandonou sua terra natal, demonstrando, assim, não ter amor a terra que lhe serviu de berço, e, portanto, muito menos o terá pela em que se vê por circumstancias de sua vida politica. Assim diz aquelle nosso collega que não devemos aproveitar o que nos quer dar o Dr. Ulysses Costa. Si elle não foi aproveitado em sua terra natal, não pôde e não deve ser aproveitado em Santa Catharina.

Os nossos collegas de Joinville estão dando por paus e por pedras. A ser adoptada esta theoria, que acceitação, que conceito la fôra, nos outros estados do Brasil, deveriam gozar Arthur Mello, Manoel Leite, Septimo Werne, Vergilio Varzia, Dinis Junior, Nolasco de Almeida e tantos outros para so falar nos da geração actual, que aqui em Santa Catharina, no seio de seus coestadanos que os apreciam e admiram, foram sempre depreciados e escuraçados pelos pro-homens da situação politica passada, e que, no entanto, são coestadanos que nos honram e nos causam orgulho pela posição de destaque que, nos outros estados conquistaram pela sua intelligencia, illustração, honestidade e demais coeficientes de trabalho honesto e productivo? Si os outros estados não regateiam posições e lvores aos filhos de Santa Catharina, que têm sido desprezados, abandonados, por mesquinhos preconceitos politicos, porque, então, nós não devemos de tratar da mesma forma aquellos que, havemos patricios, tem sido victimas das mesmas injustiças e preconceitos na terra em que nasceram? E' absurdo e ridiculo o dizer daquelle nosso collega. Ainda mais. Os constructores de Joinville, estes enuncios possantes que dum charco, fizeram surgir a mais bella, a mais rica, a mais aprazivel das cidades de Santa Catharina, não se viram tambem na dura contingencia de abandonar a terra em que nasceram por falta de possibilidade duma vida futura sorridente e feliz? Esta gente que tanto fez e tanto faz por Joinville deve ser desprezada por não pertencer a classe dos aneididos? Não, mil vezes não! Que num criterio mais elevado e justo, conduza os nossos collegas.

Ainda outra. O mesmo jornal accusa o Dr. Ulysses Costa de parcial, de injusto de ignorante, no firmar suas sentenças! E' o cumulo! Então que papel representa o Supremo Tribunal na organização judiciaria do Estado? Todas as sentenças do Juiz estão sujeitas ao julgamento dum corpo de magistrados areolados por uma illustração consumada. Será que o Supremo Tribunal do Estado seja politiquero, que se viva imiscuindo na politica dos municipios? Parece-nos que não. Parece-nos que todos seus veriditús são moldeados no verdadeiro espirito de Lei; parece-nos que todas as suas decisões timbram pelo espirito de justiça que animam aos seus conspícuos membros. O Juiz erra, é arbitrario? Si recorra ao Supremo Tribunal. E' lá que se avalia da competencia do advogado; é lá que se avalia das razões de justiça que movem os contendores; é lá que se avalia da rectidão, da imparcialidade e da competencia do Juiz.

Mais um pouquinho de criterio, mais um pouquinho de bom senso, mais um pouquinho de pudor na confecção de phrases tão arroçadas.

De Papanduva.

Em 3 10 1921

Realizaram-se, com enorme concorrência, as annunciadas corridas de cavallos, na „raia“ desta localidade.

A mais importante de todos os pareos foi ganha brilhantemente pelo „Maestro“, do Sr. Cel. Severo de Almeida. O cavallo „Maroto“, do Sr. Gregorio Zuchmir, apesar de toda a sua apregoada fama perdeu por uma distancia de 3 corpos, indo o „Maroto“ seguro por seu corredor.

Venceram mais, a egua „Picarsa“ do Sr. Eduardo Veiga, correndo com o „Tordilho“ do Sr. Sraphim Furtado; a egua „Tordilha“, do sr. Henrique Hass, correndo com o „Rosilho“, do sr. M.

Furtado e por fim o cavallo „Maroto“ tambem ganhou, correndo com a egua „Picarsa“ o que contentam um pouco seus partidarios. Reinam sempre a mais perfeita ordem, sendo o policiamento feito por uma força de 6 praças, enviados de Canoinhas pelo delegado especial Sr. Tenente Pinheiro, graças aos louvaveis esforços do Sr. Cel. Severo de Almeida.

— Chamamos a attenção do honrado governo do Estado para e incorrecto procedimento do encarregado do fisco estadual em Itayopolis, que não respeitando as leis em vigor enviou ao Promotor publico de Mafra para a cobrança executiva um aluvião de certidões de supostas dividas, dos moradores das linhas colonias deste districto, e do valle do rio Itajaí.

Emprimeiro logar esses moradores pertencem ao municipio de Canoinhas, por terem suas residencias e propriedades na margem esquerda do rio S. João nada devem á Fazenda Estadual porque pagaram seus impostos na Agencia Fiscal de Papanduva, e em segundo lugar, para alguns que não pagaram só compete as autoridades deste municipio, obriga-lo a pagar dentro do prazo devido.

Do rio S. João para cá, nada temos que ver quer com Itayopolis, quer com Mafra, e por conseguinte, concientes que estamos de nossos direitos, jamais consentiremos ser esbulhados pelos audaciosos aventureiros que querem engrandecer seu municipio á custa de Canoinhas.

As autoridades de Papanduva tem ordem de prender e conduzir a Canoinhas qualquer individuo, ou grupo de individuos que se atreverem a exercer qualquer acto autoritario nos terrenos aquém do rio S. João e a ser assim esses violadores das leis em vigor, certamente não ficarão com os costados muito direito, porque o povo já está cansado de tanto desaforo e de tanta banalheira.

O mais triste de tudo é que mesmo dentro de Papanduva ha gente sem escrupulos que se presta aos manejos indelicados dos usurpadores do territorio Canoinhense.

— Já regressou de sua viagem a Joinville, a exma. Sra. Dona Margarida Blumenthal Cruz, virtuosa esposa do Sr. David Cruz, esforçado agente fiscal estadual desta localidade.

— Presidindo o jury correcional ultimamente aqui realizado, esteve entre nós, o Sr. Dr. Manoel Ribeiro de Campos, digno promotor publico desta comarca.

— Passaram alguns dias nesta localidade os Srs. Cap. José Pavão, Cap. Lucindo José de Paula Max Patsch, Severiano Maria, Luiz Davet, Eduardo Veiga, Odorico Costa, Luiz James de Silveira e Francisco Veiga, e Major Augusto de Almeida Mello.

(Do Correspondente)

CHRONICA LOCAL

Collectoria Federal. No dia 11 do corrente, as 2 horas da tarde foi solennemente installada neste districto a Collectoria Federal.

A este acto que foi presidido pelo sr. Julio Ferreira, Collector, secretariado pelo sr. João Crespo foram presentes o sr. Dr. Joaquim Brazil Inspector de Collectoria, todas as autoridades locais e varias outras pessoas.

Depois de lavrada, lida e assignada pelos presentes, a acta de installação, uzo da palavra o sr. Dr. Joaquim Brazil que em vibrantes palavras esternou a grande alegria que lhe ia n'alma de brasileiro por ver quão lisongeiro e promissor é o futuro que se antolha a este recanto de sua Patria, onde o esforço o trabalho, a intelligencia e perseverança de seus patricios, corresponde plenamente a exuberancia de nada que brota desta terra riquissima, desta mina vastissima de ouro verde. S. S. teve lisongeiras e mui criteriosas exfessões sobre a administração geral do Estado, fazendo francos elogios a acção do Exmo. Dr. Hercilio Luz, intensificando a instrução primaria e desenvolvendo as vias de comunicação. S. S. terminou congratulando se com todos os presentes pela criação de mais esta repartição publica em nosso futuro districto.

S. S. foi mui felicitado por sua brilhante alocação que causou em todos os presentes a melhor das impressões.

Em seguida deu-se o acto por terminado.

Dr. Gelas Filho. Deixou nos Quarta feira o distincto medico Dr. Pedro Gelas Filho.

S. S. foi para São Paulo, provavelmente voltará para fixar residência em Rio Negro ou Ponta Grossa.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, que lhe foram levar o abraço de despedida.

O Dr. Gelas não podendo despedir-se pessoalmente de todos os amigos e do povo de Jaraguá o faz por nosso intermedio, desejando a todos muitas felicidades.

O „Correio do Povo“ deseja ao distincto medico e amigo uma feliz viagem e felicidades.

La Mañana. O sr. Juan F. Costa, digno consul do Uruguay em nosso Municipio, teve a genti

leza de nos enviar um exemplar do grande diario que se publica em Montevideo „La Mañana“.

Assim como todos os annos, tambem neste, „La Mañana“ publicou seu numero de 7 de Setembro em homenagem a aquella gloriosa data de nossa Republica.

Traz aquelle jornal um grande numero de photographias do Estado do Rio Grande, Paraná e Santa Catharina, trazendo tambem photographias de senhoras da alta sociedade joinvilense, bem como do Dr. Abdon Baptista e Major José Navarro Lins.

Ao sr. Juan Costa, somos muito gratos pela offerta.

Dr. Ulysses Costa. Fez annos no dia 13 do corrente o exmo. sr. Dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, integro Juiz de Direito da Comarca.

Juiz impoluto, amigo sincero, angariou na Comarca as sympathias do povo em geral.

O povo de Jaraguá como dos outros districtos, foram unanimes nessa manifestação, como se pode ver do telegramma que daqui foi passado a S. Exa.:

Dr. Ulysses Costa

Joinville

Alliando-nos justas homenagens povo Joinvilense, enviamos em nome eleitores de Jaraguá sinceras felicitações.

(assig.) Venancio Porto, Arthur Müller, Francisco Fischer, Julio Ferreira, Fritz Vogel, Victor Rosenberg, José Cordeiro, José Müller, João Bertoli, Henrique Piazeria, Angelo Rubini, João Müller, Eleuterio Tavares Junior, João Reymundo, Eduardo Kellermann, Walter Doubrawa, João Doubrawa, Leopoldo Janssen, Jorge Wolf Junior, Rudolf Kausch, Heleodoro Borges e Bernardo Grubba.

Major Brockmann. Depois de mezes de atrozes sofrimentos, falleceu ante-hontem as 3 e meia horas da manhã o sr. Major Luiz Brockmann que por muitos annos era o Presidente do Directorio do Partido Republicano Catharinense em Joinville.

A sua morte foi muito sentida, pois, gozava da geral sympathia do povo.

Contava 58 annos de idade e foi sepultado no mesmo dia as 5 horas da tarde.

O „Correio do Povo“ envia sentidos pezaes a enlutada familia e ao Partido Republicano em Joinville, que perdeu nelle, um digno chefe.

Dr. Joaquim Brazil. Está alguns dias entre nós o Sr. Dr. Joaquim Brazil, digno Inspector de Collectorias Federaes, que aqui veio installar á de Jaraguá.

Ao sr. Dr. Brazil que é um competetissimo empregado federal, desejamos uma feliz e longa permanencia entre nós.

!!! Por uma declaração publicada no „Kolonie Zeitung“ por um dos membros da Liga dos Lavradores, soubemos de um accordo entre aquella Liga e a Superintendencia.

Nesse accordo, ficou estipulado o seguinte:

1) Considerando que a maior parte dos contribuintes ja pagou o imposto para conservação de estradas e pontes, será o mesmo cobrado com o augmento, porem sem multa, comprometendo-se ainda a Superintendencia a não fazer a cobrança judicial, aos que faltem meios para pagar.

2) Livre eleição dos zeladores de estradas, pelos contribuintes, em Janeiro ds 1922.

3) Para o proximo anno será adoptado o sistema blumenauense ou o abatimento de 20 por cento no actual imposto, conforme pedido feito pela Liga em 20 de Setembro do corrente anno.

O sistema blumenauense será o seguinte:

a) imposto de fogão, a razão de 3 a 6\$, para construção de pontes e boeiros. (!)

b) cada proprietario é obrigado a conservar a estrada em seus terrenos, abaulando-a e fazendo valetas para escoamento; ainda duas vezes roçando as capoeiras, no mínimo 15 metros de cada lado como até agora . . . (não foi feito)

c) O imposto de carros será augmentado, para a macadmisação das estradas, não podendo porém, ser gasto mais do que se cobrar em cada estrada. Somente não serão macadamisadas as estradas de fundos.

d) As estradas serão fiscalizadas pelos fiscaes. Deixamos, por falta de espaço, fazer um pequeno comentario sobre esse accordo, que o faremos no proximo numero.

Sellos. A Collectoria Federal avisa que ainda não recebeu a remessa de sellos de especie alguma. Logo, porem, que cheguem, avisaremos o publico.

Impostos. No corrente mez pagam-se os seguintes impostos:

Collectoria Federal: 2. semestre do imposto sobre juros de hypothecas etc.

— Collectoria Estadual: 2. semestre do imposto de capital.

— Intendencia Municipal: Imposto de decima urbana.

Movimento do Hotel Central desde o dia 15 até 31 de Setembro de 1921: Ernst Bischoff, Erwin Bischoff, Antoneo E. Gonçalves, Oswaldo Amaral Gelson R. Gomes, Luiz Mauricio, Marcus Sachtleben, Irma Sachtleben, José Wodrowa, Augusto Wodrowa, Jacob Wodrowa, Ernesto Fodeschko, Otto Niemeyer, Theodoro Steinhoff, Henrique Heidrich, Alfredo Schroeder, Jacob P. Ulysséa,

Pedro Pierri, Antoneo Westdarb, Katharina Jurgens, Jacob Wodrowa, Augusto Wodrowa, Roza Stern, Boris S. Lexander, Antoneo Ventzon, Carl Hoepke e Senhora, Max Hoepke e Senhora, Wal demar Costa, João de Paula Bürger, Guilherme Blank, Ludwig Guilherme, Gregorio Secrielli Virgilio C. Pinto, Marcial José Viera, Pedro A. de Almeida, Trajano Borges, Alberto M. Aguiar e Senhora, Carlos Westermann, e Senhora, Francisco Furra, Julio Kaminsky, Felicio Zimmermann Arnoldo O. Moritz, José Nacke, Dorothea Hering, Frederico Goetsche, Antoneo Westdarb, João Oliveira Castro, João José de Mumentra, Manoel Barbosa da Silva, Sebastião Gomes de Faria Jr, Heinz Lepper, Boto Lepper, Helena Lepper Dr. Francisco Cavalcanti, Ricardo Rodziack Augusto Rasbrandt, Dr. Julio Cezar Gomes da Silva.

A idea moderna — mas descuidada pelo medico — é a hygiene, o ar puro e a boa alimentação para produzir o renovoamento das forças. Para este fim a Emulsão de Scott é tão util e usada universalmente como reconstituente para o organismo debilitado. Quando V. S. necessitar um tonico, deve empregar com confiança a Emulsão de Scott.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Escola nocturna

Os abaixo assignados, participam aos moradores do Rio Serro, que abriram uma escola nocturna, começando as aulas no dia 11 do corrente mez. A matricula acha se desde já aberta.

Outrosim, fazemos publico, que os interessados poderão ser attendidos todos os dias uteis das 4 ás 6 horas da tarde na escola Barra Rio Serro. Rio Serro, 5 de Outubro de 1921.

Alfredo Bläse. Faustino Piazeria.

GRAVIDEZ

EVITA-SE usando os PESSARIOS AMERICANOS são inoffensivos, commodos, de effeito seguro e antisepticos. — Encontram-se a venda nas principais Pharmacias e Drogarias do Brasil.

AVISO — Remette-se registrado pelo Correio, para qualquer parte do Brasil, mediante a quantia de 80000 enviada em carta com valor Declarado, ao agente geral J. DE CARVALHO, Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Recebeu nova remessa em:

Machinas para cortar capim, dois tamanhos, Arrados da affamada fabrica Rud. Sack. Chapéus de panno para homens, rapazes e crianças.

Deposito de Cal — Preços sem concorrência!

Francisco Fischer

Seios

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS, com a PASTA RUSSA do Doutor G. Ricabal. O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos seios sem causar damno algum á saúde da mulher.

Vide os attestados e prospectos que acompanham cada caixa. — Encontram-se a venda nas principais Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias do Brasil.

AVISO — Preço de uma caixa 10\$000, pelo correio mais \$800. — Pedido ao Agente Geral J. de Carvalho. Caixa Postal n. 1724, Rio de Janeiro. — Depósito: Rua General Camara n. 225, Rio de Janeiro.

Mario de Souza Lobo

3. Tabellião de Notas
2. Escrivão de Orphãos e Provedoria
2. Official do Registro de Hypotheca
JOINVILLE
Rua do Principe no. 44

Mario de Souza Lobo

3. Notar.
2. Waisengerichtsschreiber
2. Hypothekenregister
JOINVILLE — Prinzenstrasse Nr. 44

ASTHMA

O remedio do Doutor Reygute, notavel Medico e Cientista Inglez, para a cura radical da Asthma, Dyspneas, Influenza, Defluxões, Bronchites, Catarrhaes, Oedematos, Tosses rebelaes, Cansaco, Suffocações. É um Medicamento de valor, composto exclusivamente de vegetaes, não é xarope, não contém iodureto nem morfina e outras substancias nocivas á saúde dos Astmaticos.

Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco. — Encontram-se á venda nas principais Pharmacias e Drogarias do Brasil. — Depósito: Rua General Camara n. 225, Rio de Janeiro.

Brinquedos para o Natal

vendem-se na papelaria do Correio do Povo

Protegei-vos contra

LA GRIPPE

para evitar os males do inverno anterior. Adultos e crianças: é prudente fortalecer-se em tempo o organismo com a

EMULSÃO DE SCOTT

o remédio que provou o seu grande alcance em toda a classe de affecções pulmonares e debilidade.

Comprea Sómente Emulsão de Scott.

Empregados que menos ganham.

Dos empregados publicos, são os Agentes Postaes e Estafetas que menos vencimentos percebem. Esses infelizes servidores do publico, que estão sujeitos, as vezes justa e outras vezes injustamente as descomposturas do publico e dos jornaes, são os que comem o pão que o diabo amassou.

Por isso mesmo é que não aguentam lugar, continuamente as Agencias passam de mão em mão, muitas vezes, isso mesmo quem escreve estas linhas já viu, a agenciaria passa pelas mãos de todos os moradores do lugarejo ou villa, indo finalmente parar na casa de um commerciante, que é obrigado a aceitar o cargo, para que não seja suprimida a Agencia e desta forma prejudicados seus interesses.

Por esse Brasil afora, encontram-se Agentes de toda especie: uns comem o tostão e taxam as cartas, outros colleccionam jornaes para ir vendel-os aos negociantes para embrulho, ainda outros ha que (isto é com os carteiros) guardam em casa no porão as cartas com preguiza de distribui-las. Ao menos esse é o caso que li ha poucos dias nos jornaes, onde na casa de um carteiro do Correio foram encontradas, nada mais nem menos do que 10.000 cartas e jornaes, que no porão estavam aguardando um incendio.

Se não nos falha a memoria, tambem no norte de nosso Estado, já houve um Agente que recebia o tostão e dava sumiço a carta, isto até ser descoberto.

Mas... não comecei a rabiscar estas linhas para metter o cacete nesses servidores do publico, tambem não quero defende-los, mas sim, mostrar quanto ganham esses infelizes que se dispõem a lambes sellos para servir o publico.

Um Agente Postal, tanto em Jaraguá como em outro logarejo, desde que não tenha bom padrinho, recebe nada mais nem menos do que 50\$ magros, por mez.

Ora, qual é o empregado que se sujeita a esse ordenado?

Em Jaraguá, especialmente o cargo de Agente Postal não é um emprego „de horas vagas“!

Esta Agencia que ja de ha muito devia ser de 3ª Classe, para isso tem todos os requisitos exigidos pelo Regulamento dos Correios. Tem renda não superior a 5.000\$ por 3 annos consecutivos, como manda o Regulamento, mas sim de quasi dez contos e ainda mais.

Essa Agencia recebe e expede cerca de 600 malas por mez, com o numero de cartas superiores a 6.000.

Alem disso os empregados dos Correios alem de receber essa ninharia tem a seu cargo todas as despesas como: aluguel de casa, luz e mesmo o alcool para lacerar registrados etc.

Assim restam-lhe dos 50\$ nada mais nem menos do que 20\$ por mez ou sejam 666 reis por dia.

Agora numa Agencia como a de Jaraguá, onde o Agente tem serviço dia inteiro, viva com um ordenado desse.

E assim como essa ha muitas, ha centenas de Agencias, e quando será que melhorarão de sorte?

A necessidade das Agremiações nos Centros Productores

A nossa reorganização economica creou no seio das classes productivas a necessidade imperiosa de se organizarem em agremiações os elementos valiosos do nosso mundo industrial e agricola.

A luta da concurencia actual nos mercados do mundo, vae se accentuando de modo a preoccupar seriamente a esphera dos interesses nacionaes.

A direcção e o methodo no campo do trabalho e no plano das iniciativas, valorizam as forças de centros de produção.

Os nossos industriaes, agricultores e criadores por exemplo, representam, neste momento, o ponto culminante das aspirações de instensificação economica.

A força do poder publico vem principalmente de sua dynâmica politicamente organizada; dahi a força moral, a autoridade, a cohesão de elementos, que, uma vez postos na orbita da disciplina juridica, unificam o systema de vida institucional do paiz.

Este exemplo adapta-se ao assumpto a que vimos alludindo.

A iniciativa particular, que e uma força no seio da collectividade, nada conseguiria se não viesse em seu auxilio a acção conjunta dos elementos e das possibilidades expansionistas.

O verdadeiro trabalho productivo, capaz de estabelecer o alargamento dos recursos materiaes de qualquer aggregado humano, representado pela acção da intelligencia, do descortino e do esforço do homem, e aquelle que tem disciplina e methodo, visto como é sentença conhecida em todas as edades, „que o trabalho organizado é o grande elemento da produção.

Sem organização e unificação de factores a produção, que é o resultado do trabalho, não poderia ser tambem o resultado efficaz da applicação da actividade humana, da qual dependem as manifestações do capital, do credito e da riqueza.

Muito tem feito ja em favor da produção agricola a Sociedade Nacional de Agricultura, entre tanto, sem a solidariedade dos grandes centros agricolas do paiz e o apoio que lhe tem sido prestado pelo Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio certo não teria sido tão efficaz a sua acção.

Não é menos fecunda entre nos a acção efectiva que em bem da lavoura, da Industria e da pecuaria, ha annos, vem patrioticamente desenvolvendo, a Sociedade Paulista de Agricultura.

A ella se deve, incontestavelmente, esse movimento de intensificação para o conhecimento pratico e efficaz, de medidas uteis e providencias novas, em favor do vasto desenvolvimento da agricultura no seio de nossos lavradores.

Ja o affirmamos e repetimos: a nossa lavoura não pode ser indifferente ao accentuado movimento de expansão nacional que se vem vivamente operando entre as classes produtoras.

A lavoura precisa ter os seu representantes effectivos, intervindo directa ou indirectamente na solução dos grandes problemas economicos, visto como na agricultura assenta a base de toda produção e, ipso facto, de toda renda, que representa capital e estabelece a necessidade lucro.

Ora, se a agricultura é, como se sabe, base da renda e centro da produção vital do paiz, o agricultor está virtualmente ligado ao movimento da estabilidade do problema financeiro, que é a principal columna para segurança da riqueza economica nacional.

Os agricultores, criadores e industriaes, precisam unir-se pelo systema das agremiações destinadas a fazer valer perante os publicos poderes os seus legitimos interesses, os seus direitos e aspirações que devem ser, afinal, as aspirações dos que, crendo a industria, semeando o solo, desenvolvendo e colhendo a produção, sustentam a vida nacional, pelo equilibrio das possibilidades economica e das forças commerciaes.

A Sociedade Paulista de Agricultura, defendendo com o denodo com que vem fazendo os interesses ligados a agricultura, promovendo pelos meios ao seu alcance a realisação das necessidades agricolas, e no Estado o Centro maximo de defesa.

Os lavradores e criadores principalmente deixariam de cumprir não so um dever, mas um acto de intelligencias, de solidariedade, de defesa reciproca de direitos e interesses, se, tornando-se indifferentes recusassem prestar o seu concurso, formando Sociedades Agricolas.

Nenhuma classe pode progredir, se não tem o seu órgão de defesa e acção directa.

Extr.

A miseria no Acre

Como idea da triste sina do povo acreano, publicamos a seguir a entrevista que, a um jornal de Manaus, concedeu o sr. Adolpho de Medeiros, ultimamente chegado aquella capital.

El-a:

— Como deixou o Acre?

— Em dolorosa e afflictiva situação. As classes productoras desamparadas, o povo morrendo a mingua, o governador de braços cruzados, gozando o conforto de uma vida principesca.

— Não ha trabalho para os necessitados?

— Nenhum. O governador ainda não tomou a menor providencia, com o fim de favorecer essa gente. Prometteu crear nucleos agricolas e desenvolver a industria mas, até hoje, nada mais fez que mandar terraplanar a praça Tavares de Lyra, da cidade de Rio Branco e isso mesmo porque nessa aterria e que demora o seu palacete.

— O serviço esta a cargo de flagellados?

— Absolutamente não. O governador confiou-o a praças de policia, dando-lhes a principio dois mil reis, diarios e agora, mil reis. E um lastima.

— Contam que em Rio Branco ja se deram casos de inanição.

— No coreto da praça do Commercio morreu um faminto, todo coberto de chagas, no dia vinte de julho ultimo, e, dias depois, succumbiu um outro nos fundos da rua Bahia. Isto quer dizer que, em breve teremos noticias de repetidos casos de inanição, pois e grande o numero de doentes e mendigos que erram a toa pelas ruas da cidade.

— O governador não ouve os gemidos dessa gente?

— Nada. A sua cruzeta chegou a tal ponto, as vezes parece-nos um Demotricio a rir das misérias humanas. Quando faz um passeio pelas ruas da cidade, não se apercebe dos infelizes que lhe estendem a mão implorando uma esmola, nem tão pouco, dos que se esbatem no chão vencidos pelo desalento.

— Isto é cruel.

— Demasiadamente cruel. Mas o dr. Jacome e mesmo um homem sem coração Ah! esta o seu proposito em não querer minorar a sorte dos indigentes com a reabertura do hospital Augusto Monteiro, A Sociedade Beneficente Placido de Castro propõe-se a custear as despesas do hospital, exigindo delle apenas medicamentes, mas o homem faz-se surdo tudo, inventando desculpas a quem o aborço sobre o caso.

— O hospital esta abandonado?

— Completamente. O mattagal viceja em torno do predio e a poeira invade o interior, deixando-o em deploravel estado. No entanto e o melhor edificio de Rio Branco.

— Que nos diz da sorte do funcionalismo publico?

— E outra victima, pois os seus vencimentos conti-

nuam em atroz. Agora o homem deu para perseguir os velhos servidores do territorio, chegando a demittir do logar de chefe machinas da usina de iluminação o sr. Eloy Vianna, que contava mais de dez annos de serviço. Outros tambem foram degolados sob futeis pretextos.

— E' uma iniquidade.

— Quer uma nota comica?

— Diga.

— O dr. Jacome acaba de dar as escolas publicas uma idea de seminario.

— Como?

— Mandou adoptar, para os alumnos, uma especie de batina.

— De batina?

— Sim, de batina. O tal uniforme e de fazenda azul marinho, muito ordinario, e guarnecido por dois bolsos monstros, onde os alumnos carregam livros tinteiros, penas e outros objectos escolares.

— O homem é carnavalesco.

— O mais interessante é que baixou uma portaria, permitindo que os alumnos frequentassem as escolas descalços quando podia, com os recursos de seu governo adquirir calçados e fornecer os as crianças pobres.

— Não ha duvida.

— Mas não para ahi a serie de dislates do dr. Jacome.

— Neste caso continue.

— A canoa Jaboty fornecia passagens de Penapolis a Rio Branco, aos moradores pobres, por conta da municipalidade. Agora porem por ordem do governador passou a cobrar cem reis por passageiro, acto este que alem de onerar os agricultores das colonias Gabino Besouro e Depelecano de Souza, difficulta grandemente a saída de seus productos.

— Foi uma medida ingrata.

— Isto não é nada. Ultimamente falleceu no hotel Fleury, de Rio Branco o engenheiro Ulysses Lissa que havia chegado do Taranaer em grave estado de saude. Devido as condições de miseria em que succumbiu, o morto foi levado a cimiterio em uma rede, sem que o dr. Jacome, num requinte de piedade, se lembrasse de offerecer um caixão.

— Isso parece inconcebivel a imaginação humana.

— Infelizmente é assim. E deixe-me fazer ponto final. Não quero revelar outros actos que são verdadeiras aberrações do governo do dr. Jacome. Que contem outros espiritos interessados como eu pela sorte do povo do Acre, desse povo digno que entregau o grande colosso a União repellido, com o sacrificio do sangue as avanlanches estrangeiras que invadiram o seu territorio.

(Do „Correio da Manhã“)

Noticias diversas

A entrega dos ex-alemães

Os delegados brasileiros que vieram tratar da entrega dos ex-navios alemães, srs. commandante Carlos Palmeira, dr. Tobias Moscoso e engenheiro Gomes de Mattos, já receberam os cinco primeiros vapores, que são os seguintes: „Ayruuoca“, „Mandú“, „Parnahyba“, „Bagé“ e „Santarém“.

Os referidos delegados chegaram de Marselha com a delegação franceza e devem partir em breve para Bordéas, onde vão receber mais dois navios.

O sr. Hermitte e sua esposa offereceram-lhes um almoço em que tomaram parte os srs. Castello Branco Clark, secretario da Embaixada do Brasil; Vianon, secretario da presidencia da Republica; De Jean Carré, sub-chefe do protocollo, e outras altas personalagens.

Albania independente

A Assembléa da Liga das Nações adoptou uma resolução apresentada por lord Robert Cecil, reconhecendo a soberania e a independencia da Albania, e recomendando a esse paiz que aceite a delimitação de suas fronteiras, que acabam de ser apresentadas pelo Conselho dos Embaixadores.

Nessa moção faz-se notar que a Servia e a Grecia haviam previamente aceito a delimitação, estando portanto definitivamente ajustada a questão no que diz respeito a esses paizes.

A Liga vae nomear uma comissão encarregada de ir á Albania examinar as fronteiras e fazer executar a decisão relativa á delimitação.

O delegado da Albania, professor Famelli, comunicou á Liga que o seu paiz aceitará as fronteiras determinadas pelo Conselho dos Embaixadores, pois ellas são justas.

O delegado da Italia, sr. Scialoia, declarou que os interesses do seu paiz são identicos aos da Albania.

A nova phase politica da Inglaterra.

O primeiro ministro, Lloyd George, que esteve durante algumas semanas em Gairloch, em goso de férias, deixou aquella localidade, com destino a Inverness. Entretanto, é possivel fazer-se agora uma idéa do que foi o repouso do chefe do governo. Por outras palavras, a permanencia de Lloyd George em Gairloch não foi mais do que um pretexto para que o primeiro ministro pudesse tratar com mais calma e tranquillidade de espirito dos multiplos e complicados problemas que absorvem a sua attenção, desde as negociações para pacificação da Irlanda, até á crise dos sem-trabalho, que toma cada vez maiores proporções.

E' verdade que, durante a sua permanencia em Gairloch, Lloyd George foi prohibido pelos medicos de se occupar dos assumptos do Estado e de realizar conferencias sobre os mesmos. Mas, contrariando as determinações de seus medicos, não só elle conferenciou varias vezes com os seus auxiliares do governo sobre assumptos politicos, como estabeleceu elle mesmo um plano de acção economico-financeiro para solucionar a importante questão dos sem-trabalho, sobre a qual fará em Inverness, importante discurso. Antes da sua partida, Lloyd George conferenciou longo tempo com uma comissão de peritos financeiros, commerciaes e industriaes, sobre o seu plano. O seu annunciado discurso conterá um resumo da resposta que deu aos „leaders“ trabalhistas, que, por prohibição dos seus medicos, deixou de receber anteriormente.

O regresso do primeiro ministro coincidirá com o inicio de uma nova phase politica, resultante de to os os planos concebidos durante o seu repouso, não só quanto á politica interna, em que Lloyd George pretende reencetar a sua actividade, como tambem quanto ás intrincadas questões internacionais. Assim é certo que o primeiro ministro fará importantes declarações sobre a necessidade de se resolver o mais rapidamente possivel não só o conflicto da Asia Menor, entre a Grecia e os nacionalistas turcos, como o chamado pro-

blema polaco. Ainda de accordo com a orientação assentada na conferencia de Gairloch, Lloyd George exporá breve o ponto de vista britannico na questão do pagamento das indemnizações devidas pela Alemanha, esposando o parecer victorioso entre a maioria dos industriaes de que compellir a Alemanha a pagar as suas obrigações fóra do limite da sua capacidade não so seria influir para agravar ainda mais a desvalorização do marco, como tambem para causar gravissimos prejuizos ao restabelecimento normal do commercio internacional.

Lloyd George convocará o ministerio para conhecer o seu novo programma.

As accusações de lord Curson aos Soviets

Tendo concluido as investigações a que mandou proceder sobre a nota de Lloyd Curson, de 7 de setembro, o governo do soviet acaba de responder ao governo britannico, por meio de uma nota que já se acha em caminho de Londres. O governo bolchevista começa declarando que as relações existentes entre elle e a Terceira Internacional são identicas ás que existem entre o governo belga e a Segunda Internacional. O soviet insiste em affirmar que as accusações feitas por Lor Curson são insubsistentes, como já o provou em nota anterior, attribuindo os factos mencionados pelo ministro dos Estrangeiros da Inglaterra a machinações tendenciosas de certas agencias estrangeiras. O governo russo reitera o seu desejo de viver em perfeita amizade com a Inglaterra, negando que tenha dado qualquer auxilio, directo ou indirecto, á campanha anti britannica a que se refere a nota de setembro ultimo. Aproveitando a oportunidade, o governo russo pondera ao gabinete britannico que tambem a Russia tinha direito de se julgar melindrada com a Inglaterra pelos actos praticados pelo general Hamilton em Constantinopla, contra cidadãos russos que suppunha, erradamente, agentes do soviet e que, segundo o mesmo general conspiravam contra os interesses do imperio britannico. Affirma positivamente o governo de Moscou que o soviet está completamente alheio, desde a assignatura do tratado com a Inglaterra, ás agitações revolucionarias na India ou em outro qualquer dominio ou possessão britannica. E, depois de outras considerações, repete as accusações que tem feito á França de incitar a Polonia e a Rumania a uma nova guerra contra a Republica dos soviets.

Quasi um desfalque

A policia de Belem prendeu o sr. Almir Maia de Almeida, de 22 annos de idade, natural do Codó, Estado do Maranhão, onde é commerciante.

A imprensa informa que o motivo da sua prisão é a accusação que sobre elle pesa de um roubo da importância de 6.000\$000, mediante um cheque do Banco do Brasil, no Maranhão.

Em seu depoimento, o accusado declarou que tem um primo em São Luiz, empregado na agencia do Banco do Brasil, de nome Lourival. Este seu primo, sabendo que elle seguia viagem para Belem, entregou-lhe na vespéra da sua partida, um envelope fechado, declarando-lhe conter o mesmo um cheque contra a agencia do Banco do Brasil em Belém, a favor do sr. Souza Alencar. Recommendou-lhe que abrisse o mesmo envelope, apresentasse o cheque e recebesse a mesma importância supracitada, para remetter-lhe, depois, para o Maranhão.

O preso sr. Almir Maia viajou com o supposto nome de José Guimarães, conforme foi verificado na lista dos passageiros do paquete „Bahia“, entrado no porto daquelle cidade no dia 23 do mez proximo passado. Ao apresentar o cheque na agencia do Banco, naquella capital, a importância não lhe foi entregue devido ao facto de ainda não ter sido lida a correspondência vinda pelo mesmo paquete „Bahia“, e na qual devia constar o respectivo aviso.

Os empregados do banco aconselharam Almir a voltar mais tarde.

Presentindo que seria descoberta a ladroeira, Almir avisou Lourival de que não tinha sido pago o referido cheque e declarou que não voltaria a apresentá-lo, visto ter sabido que a pessoa em favor de quem fora emitido o cheque em questão, sr. Souza Alencar, era uma pessoa imaginaria. Lourival, por seu lado, telegraphou a Almir, aconselhando-o a abandonar o hotel.

A agencia do Banco do Brasil esteve na imminencia de pagar o falso cheque, não tendo feito por haver o empregado a quem o mesmo foi apresentado, que já havia servido na agencia do Maranhão, desconfiado da authenticidade das assignaturas do gerente e contador dali, motivando as suspeições. Foram trocados telegrammas, ficando, então, verificada a falsidade do cheque.

Acredita-se na cumplicidade de outros funcionarios da agencia do Maranhão.

Almir Maia Almeida mostra-se indifferente ao seu delicto e procura simular a sua cumplicidade com uma ingenuidade infantil.

Edital do Jury

O Doutor Ulysses Gerson Alves da Costa, Juiz de Direito da comarca de Joinville.

— Faz saber que tendo designado o dia 7 de novembro p. vindouro, ás 11 horas, na sala das sessões do Conselho Municipal, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 28 jurados que tem de servir na referida sessão, de conformidade com o art. 94 § 1. da Lei n. 919 de 22 de Setembro de 1911, foram sorteados os cidadãos seguintes: 1. Avelino Alves de Carvalho, 2. Henrique Douat, 3. Sergio Vieira, 4. Antonio Vian, 5. José Tito da Maia, 6. Alfredo Bauer, 7. José Leite Pereira, 8. José Honorato Rosa, 9. Alfredo Marquadt, 10. Pedro de Barros, 11. Guilherme Walter-araruta, 12. João de Lima Cubas, 13. Leopoldo Reu, 14. Olympio Nobrega de Oliveira, 15. Francisco Berenstein, 16. Francisco Klein, 17. Octavio Rosa, 18. João Gomes de Oliveira, 19. José Wanderley Navarro Lins, 20. Cesar Pereira de Souza, 21. Athanasio Leal, 22. Eugenio Moreira, 23. Eduardo Schwartz, 24. Adolpho Eberhardt, 25. Otto Koch, 26. José Pedro Torrens, 27. Augusto Schmidt, 28. Alvinio Kohlback; á todos os quaes e a cada um de por si, bem como a todos os interessados em geral, os convido, á comparecer na sala das audiencias deste juizo, no edificio da Superintendencia Municipal, logar este designado para a sessão do Tribunal do Jury, tanto no referido dia como nos de mas seguintes, em quanto durar a sessão e forem julgados os

rêos a que nella forem submettidos. Outrosim, faz saber que na mesma sessão não de ser julgados os rêos: Walter Zeitz João Machado, Frederico Rôlla, Maximo Sabino da Silva e outros cujos processos se prepararem em tempo. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 8 de Outubro de 1921. Eu, José Julio Diogo, escrivão do Jury, o escrevi. (Assignado:) Ulysses Gerson Alves da Costa. Está conforme com o original, do que dou fé.

O Escrivão do Jury; **José Julio Diogo**

Schwarzebohnen

offeriert Francisco Fischer,

Häckselmaschiene,

Marke Lanz, gebraucht, verkauft billig Francisco Fischer.

Puppen und Mundharmonikas

in grosser Auswahl zu haben in der Buchhandlung des **Correio do Povo**.

TOMEM

Mayerle Boonekamp

o melhor reservativo contra a gripe Cuidado com as imitações!

Trinkt

Mayerle Boonekamp

das beste reservativ gegen Grippe.

Vorsicht mit Nachahmungen!

CASAS

situadas na sede de Jaraguá, nas imediações da Estação da Estrada de Ferro, apropriadas para qualquer ramo de negocio, vendem-se por preço razoavel. Para tratar com:

GERMANO STEIN, Joinville.

EMILIO STEIN, Jaraguá.

Hæuser

am Stadt- platz Jaraguá, in unmittelbarer Nähe der Bahnstation gelegen, passend fuer jedes Geschäft, sind preiswert zu verkaufen. Information erteilen:

GERMANO STEIN, Joinville.

EMILIO STEIN, Jaraguá.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das terças do pescoço. Inflamações do útero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Machucos da pelle.

Affecções da figada. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorréas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darrthros. Boubas. Boubons. e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue

GRANDE REPARATIVO DO SANGUE

Aviso. Prohibo á entrar no meu terreno durante a noite e a perturbação da tranquillidade nocturna, ao contrario não me responsabilizo pelas consequências.

Germano Schade, Rio da Luz.

Warnung. Ich verbiete hiermit das Betreten meines Landes, und die nächtlichen Ruhestörungen. Bei Nichtbeachtung dieser Warnung bin ich fuer die Folgen nicht verantwortlich.

Hermann Schade, Rio da Luz.

AO COMMERCCIO

Os abaixo assignados declaram que, absolutamente, nada tem com as dividas do sr. J. Valente Gonçalves, de quem adquiriram tudo que existia em sua Pharmacia Central desta villa, exceptuando as por nós reconhecidas.

Jaraguá 16 de Setembro de 1921

E. Gonçalves & Cia.

Precisa-se de uma boa

Criada

Hotel Central.

AVISO

a qualquer pessoa, que não me responsabilizo por conta alguma que minha mulher Tharcilia Gonçalves contrahir.

Garibaldi, 28 de Setembro de 1921

João Januario Ayroso

Um Sacerdote!

ATTESTADO VALIOSISSIMO

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro

Venho perante VV. SS. attestar que soffrendo durante dois annos de uma enfermidade recalcitrante manifestando-se em ulcerações na garganta obtive completo restabelecimento com o uso do ELIXIR DE NOGUEIRA.

De quatro mezes a esta parte manifestou-se uma ferida de máo caracter com o aspecto de cancer desenvolvendo-se de modo assustador, pois ameaçava corroer o nariz, especialmente o lado direito; usei diversas perscripções medicas, infelizmente sem resultado. Por indicações de um amigo particular; — Borges, o qual muito se interessou pelo seu restabelecimento, consegui curarme radicalmente, conforme a minha photographia junta, com o vosso preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira, de saudosa memoria. Autoriso a publicação.

Padre Raul Alves da Silveira

Testemunhas: — Fernandes Lavares, do „Imparcial“, Elias Sarmientos, da „Ronda“.

Feijão preto

offerece Francisco Fischer.

Advogado

CRISPIM MIRA

trata de causas civis, commerciaes criminaes

Residencia em JOINVILLE no PALACIO HOTEL

Crispim Mira

Advokat

übernimmt Zivil-, Handels- und Kriminalprozesse.

Wohnung: PALACIO HOTEL

Vende-se um completo Carrocel

em perfeito estado. Informações com EMILIO STEIN, Jaraguá.

Billig zu verkaufen Carrocel

steht ein komplett eingerichtetes in sehr gutem Zustande bei EMILIO STEIN, Jaraguá.

Correio do Povo

Compra-se os seguintes numeros:

Anno de 1920: 50, 8, 9, 17, 21 e 32

„ 1921: 50, 1 e 17.

Sergio Augusto Nobrega

BEFOERDERUNGS BUREAU

Übernehmen Waren expedition für den Inland und Ausland, zu welchen wir Vollkommen neu eingerichtet sind.

Postfach 48 - Tel. Adr.: „Sergio“ - Cod.: Ribeiro SÃO FRANCISCO DO SUL

Companhia Marcondes de Coionisação, Industria e commercio

Im Staate São Paulo, 500 Kilometer von der Hauptstadt entfernt, an die Sorocabana gelegen, sind vorzügliche Ländereien zu verkaufen. Die Hauptprodukte, die dort gedeihen sind Kaffee, Baumwolle, Zuckerrohr, Mais, Reis, Klee, Kartoffel, Luzerne und Cerealien Schweinezeit im Grossen rentabel, weil die Company Armurs, jede Anzahl gegen Baargeld jederzeit zum Tagespreis aufkauft.

Landespreis: Preis eine Alquere, je nach der Entfernung von der Bahnhäuf, 200\$ bis 300\$000.

Zahlungsbedingungen: Anzahlung die Hälfte, den Rest in 2 Jahren ohne Zinsenverrechnung.

„Die Laendereien sind gerichtlich vermessen.“

Bereisen Sie die Zone der Sorocabana, um sich selbst von der Güte des Landes zu überzeugen. Automobile stehen an den einzelnen Stationen kostenlos zur Verfügung, was den Käufer schon ueberzeugt, dass gute Strassen vorhanden sind.

Die Ländereien sind gut bewässert, mit Urwald bewachsen und die Gegend ist vollständig fieberfrei.

Interessenten, die in nächster Zeit die Zone besichtigen wollen, lade ich ein mir Nachricht zukommen zu lassen, ich selbst reise mit nach den Laendereien. Jederzeit stehe mit Auskunft und Pläne u. s. w. zur Verfügung.

Schreiben Sie auf folgende Adresse:

Chares J. Jacobsen.

União da Victoria — Paraná,

N. B. — Alle tüchtige Landwirte, bekommen durch meine Vermittlung, freie Bahnfahrt von São Paulo nach die Laendereien. Bitte rechtzeitig mich melden.

Vende-se um terreno á margem direita do Rio Itapocuzinho com 75 morgos com uma casa, laranjeiras e muita madeira. Para tratar com

Procópio Pereira Lima, Bananal

Machina para cortar capim, usada, vende por preço barato Francisco Fischer.

Vende-se uma

Ferraria

com todos os pertencentes, sita a Rua Bucareim n. 17, em Joinville. Preço baratissimo. Para tratar com

Guilherme Barbosa.

Billig zu verkaufen

ist eine Schmiede mit sämtlichen Zubehör gelegen in Rua Bucareim N. 17, Joinville. Nähsres erteilt

Guilherme Barbosa.

Tendo meu filho menor João Ronchi, se retirado de minha casa, faço publico que não me responsabilizo por divida alguma que o mesmo contrahir.

José Ronchi, Jaraguá

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Cíneo. João da Silva Silveira.

Cuidado com as imitações

O „Vinho Creosotado“ do Pharmaceutico Chímico Silveira é o soberano dos tonicos devido as suas muitas curas.

Grosse Häckselmaschinen

(fuer 5 Futterlängen)

Stacheldraht

empfiehl zu maessigen Preisen

Emilio Stein, Jaraguá

Advogado

Dr. Marinho de Souza Lobo

acceita causas crimes civeis e commerciaes nas comarcas do Norte do Estado.

Escritorio em Joinville

Rua Rio Branco n. 1

Schulbücher u. -taschen

Zu haben in der Buchhandlung des „Correio do Povo“.

VENDA DE TERRAS

A 15 de Maio começou a venda dos lotes no

Palmital „Colonia Hercilio Luz“

Terras muito boas para: canna, milho, arroz etc., sitas na continuação da planície dos rios Cubatão, Pirabeiraba e Tres Barras. Boas estradas de rodagem, de 5 a 6 metros de largura, (com pontes de 1. ordem) ligando com as da cidade de Joinville. Estas estradas da colonia juntam-se num porto excellent sobre o Rio Palmital, tendo navegação propria para S. Francisco e Joinville (3 a 4 horas de lancha gazolina) tendo pois por via terrestre e maritima toda facilidade de transporte para a venda dos productos agricolas. — Clima saudavel. — Agua boa e abundante. — Nos portos se começou com a formação da villa. — Preços moderados. — Pagamentos em prestações dentro de quatro annos.

Todas as terças-feiras a gazolina da Empresa parte de Joinville para o Palmital (passagem gratis para os interessados).

Mais informações darão em Joinville: Carlos Janssen & Cia. e os proprietarios:

Empresa Industrial Agricola **Palmital**, Limitada.

(Correspondencia: Caixa 87, JOINVILLE.

Palmital „Kolonie Hercilio Luz“

Am 15. Mai begann der Verkauf der Ländereien (parzelliert) in

Palmital „Kolonie Hercilio Luz“

Sehr gutes Land für Zuckerrohr, Mais, Reis u. s. w. in der Fortsetzung der Ebene von den Flüssen Cubatão, Pirabeiraba u. Tres Barras gelegen. — Gute, 5 bis 6 Meter breite Fahrstrassen (mit vorzüglichen Brücken (in Verbindung mit denjenigen der Stadt Joinville. Diese Strassen der Kolonie laufen in einen stets schiffbaren, am Palmital Fluss gelegenen Hafen, zusammen, mit eigener Schifffahrt nach São Francisco u. Joinville (3 bis 4 Stunden per Motor Lanche), so dass per Land u. per Wasser leichte Transportgelegenheit und Absatz der landwirtschaftlichen Produkte besteht. — Gesundes Klima. — Gutes reichliches Wasser. — Mit Errichtung des Stadtplatzes ist am Hafen begonnen. — Mässige Preise. Zahlungen in Raten innerhalb vier Jahren. Die eichtung der Kolonie ist leicht, da nur 3 Stunden Wagenfahrt von Joinville, auf guten, bis zur Kolonie bereits bevölkerten, Fahrstrassen.

Jeden Dienstag faehrt die Lanche der Impresa von Joinville nach Palmital (Fahrt für Interessenten gratis).

Mehr Auskunfte erteilt in Joinville: **Carlos Janssen & Cia.**

Empresa Industrial Agricola **Palmital**, Limitada.

(Korrespondenzen an: Caixa n. 87, JOINVILLE).

Portland-Cement, Nähmaschinen „Saxonia“, Messinghülsen Cal. 28 u. 32, Milchcentrifugen „Gazella“, Magdeburger Kümmel, soeben eingetroffen und empfehle zu mässigem Preise

Emilio Stein.

Schaufeln, Spaten, Hacken,

Aluminium-Kochtöpfe und Pfannen

LUIZ NIEMEYER

Casa commercial Joinville, Rua 15 de Novembro N. 9

Seccos

ESPECIALIDADES: Vinhos, Conservas,

Molhados

Bebidas. Proprietario da afamada

CONFEITARIA JOINVILLENSE

Representações

de Fabricas do Paiz e de casas importadoras do Rio de Janeiro. Agente da Companhia de Seguros terrestres e maritimos: **Lloyd Sul Americano**.

Deposito e venda de **Adubos artificiaes** do Syndicato Kali para toda cultura.

Camas, Cofres e Fogões de Ferro da Fabrica Wallig & Cia., P. Alegre.

CHARUTOS

Dannemann

Ein Fahrrad im guten Zu-
stand ist billig
zu haben bei **Paul Neitzel**, Schmiede.

Warne hiermit Herrn Max Fritzke sei-
nen Kindern ferner zu gestatten
meine Familie zu belastigen, widrigenfalls ich
die Hilfe des Gerichtes in Anspruch nehme.
Albert Bahr, Rio do Serro.

A. Baptista & C.^{ia}

offerecem:

„Polvora Pernambucana“

da marca „Elephante“, para caça.
Em caixas á 40 kilos, latas de 5 a 10 kilos FF e FFF
á razão de 4\$000 por kilo.

„BOMBARDA“

excelente explosivo para pedreiras e outros fins, em que
se requer uma boa polvora, reconhecida e acreditada em
todo Brasil.

Em caixas de 20 kilos, latas de 5 kilos,
á razão de 3\$000 o kilo.

A. BAPTISTA & CIA. Agentes.

Rua do Principe n. 37 — Telephone n. 97

Feridas

Desapparecem em poucos dias usando o LODEAL, remédio infalível, o maior defensor
da pelle. Não Creme e nem Pomada, é um liquido Perfumado, Antiseptico e Cicatrizante,
o seu uso permanente para lavar o rosto, para os banhos das crianças, para o uso barba,
conserva a pelle sempre fresca e avelludada. — Encontra-se á venda em todas as Pharma-
cias e Drogarias do Brasil. — Depósito: Rua General Camara n. 222, Rio de Janeiro.
Preço de um vidro 4\$000.

Mutua Edificadora

Sociedade Anonyma de Peculios e Sorteios Prediaes.

Sede: **ua Ludovico, 22 — JOINVILLE**

Director-Presidente: DR. ABDON BAPTISTA.

E' a unica sociedade no genero que funcçãoa em todo o Estado
de Santa Catharina legalmente constituída.

DISTRIBUEPREMIOS DE

10:000\$ 2:000\$ 1:000\$

Os sorteios serão mensaes e terão logar nos dias 20 ou no primeiro
dia util que se lhes seguir, si o dia 20 for feriado, pela loteria da Capital
Federal. O pagamento das mensalidades deverá ser feito até o dia 20 de cada mez.

Logo que uma serie esteje completa, isto é, constituída de 5.000 socios
cessarão os premios em dinheiro, e as extracções de predios terão inicio, en-
trando a **Mutua Edificadora** a offerecer aos seus socios a vantagem de
qoderem adquirir **com a mesma contribuição de 5\$000 por mez,**
um premio no valor de 10:000\$, mantendo entretanto as duas boni-
ficações de 2:000\$000 e 1:000\$000.

Os mutuários da serie A, unica em viogr, pagarão a joia de 10\$000 e
a mensalidade de 5\$000.

No caso de fallecimento do socio, a sua familia poderá continuar com
a sua inscripção ou liquidal a em dinheiro.

Depois de 120 sorteios, a **Mutua Edificadora** restituirá aos mutua-
riosvigentes a importancia de todas a mensalidades pagas, sem juros, o que
quer dizer que todos concorrerão gratuitamente aos sorteios.

Casa de novidades:

O SOL NASCE PARA TODOS

Proprietario: **Alfredo Herkenhoff**, Rua do Principe, 48
JOINVILLE. — Caixa Postal, 14, — **S. Catharina**

PAPELARIA, LIVRARIA, CIGARRARIA, ARMARINHOS

Brinquedos, musicas, figurinos, jornaes, revistas, livros,
postaes, artigos escolares e p r escriptorio, tint „Ste-
phens“ e „Sardinha“, livros em branco, gomma arabica,
livros commerciaes, papel de carta em caixinhas e block,
enveloppes, papel de seda, papel almaço, etc., etc.

Grande variedade e bom sortimento na

Secção de armarinhos

Variado e grande sortimento em

Cigarros, Fumos e Charutos

das melhores fabricas

Artigos para fumantes

Sempre Novidades

Annexa: **Photographia Moderna**

Trabalho aperfeiçoado e garantido

Venda de material photographico

CORREIO DO POVO

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA, SACCOS DE PAPEL e BRINQUEDOS

JARAGUA' DO SUL — SANTA CATHARINA

A
Albuns para Poesia
„ „ photographias
„ „ Cartões postaes
„ „ Desenhos
Aparadores para lapis
Albina (lustro para sapatos brancos)

B
Borachas
Barbante
Bolsas escolares e para compras
Bordados (modelos para)
Bouwards

C
Cadernos escolares
Copia, Linguagem, Dictado, Calligr.
Calligraphia Vertical F. Vianna
Cadernos de Desenho
„ „ Arithmetica
„ „ Musica
Cadernetas simples
„ „ pautadas e riscadas
„ „ para notas
Capas para titulos eleitoraes
Canetas

„ „ tinteiros
Confetti
Colnetes para papel
Compassos
Cestas para papel
Campainhas
Chromos para folhinhas
„ „ cartas
Cartões postaes
„ „ de visita, comm. e felicitações

D
Domino (jogo)
E
Enveloppes Europa, Propaganda,
Mercurio, Combate, Telegramma,
America, Diplomata, Visita, Mi-
nerva, Tupy, Officio, Phœnix,
Aymoré e Andes.

Esponjas
F
Folhinhas para parede
Fítilhos (500 metros)

G
Commaarabica
„ „ em vidros
„ „ em grãos
Guardanapos de papel
Giz branco e de cores
Graxa para calçados

L
Livros commerciaes
Borradores, Conta-correntes, Co-
piadores, Diarios, Razões, Caixas,
Indices estreitos e largos, Ponto.

Livros para Cartorios
Actas de 26, 50, 100 e 200 folhas
Registro civil de 200 fls. com indice
Cadernetas de Familias, Livros
de Procuração (100 fls. c. 100 trasl.)

Livros escolares e outros
Paginas Infantis — M. de Oliveira
Cartilha de Ensino Rapido—idem
„ „ Analytica — idem, Nossa
Patria — Rocha Pombo, Historia
do Brasil— Rocha Pombo, Arith-

metica—André Perez, Arithmetica,
Trajano, Hymnos Patrióticos com
e sem musica, Leituras prepara-
torias por F. Vianna, 1., 2., 3. e
4. Livro de Leitura por F. Vianna,
Gramatica Expositiva — E. C. Pe-
reira, Gramatica Elementar, Gra-
matica Secundaria, Cartilha Po-
pular, Contos Regionaes ou Vida
Rociera por L. C. Oliveira, Terra
Catharinense por C. Mira, Recor-
dações de Guerra e Viagem por
Visconde de Taunay, Theatro da
Infancia por B. Octavio, Allemanha
Saqueada— M. Pinto Serva, Ora-
dor Popular—Cicero Aurelio, Ne-
grinha (contos), M. Lobato, Con-
tos da Avosinha, F. Coelho, Me-
dicina Legal — Dr. P. Xavier de
Barros, Medico do Lar, Kohl e
Monteiro, Taboadas Parker, Livros
para desenho.

Lapis de pau J. Faber e americano,
Lapis para carpinteiros, Lapis para
louza, lapis cobertos de madeira,
lapis de tinta (allemaes e ameri-
canos), lapis Greyon para desenho,
Lapiseiras, Loto (jogo)

M
Mata-borrão. Mascaras.

P
Pennas Mallat, J. Leonard, Pinceis,
pregadores, ponteiras.

Papeis em caixas, papel „bohémio“
(em cartuchos de 5 folhas e 5
enveloppes), papel para saccos,
papel para embrulho, papel seda,
papel lustro, papel para luto em
caixas, papel para escrever em
Blocks de 700 folhas „Jaraguá“ e
„Hammermil“, papel amazonas,
commercial, xadres, musica, al-
masso linho, almasso assetinado,
papel chimico, papel folhagem,
papel vitreux (para janellas), pa-
pelão, pastas para advogados,
porta cartões e canetas, perceve-
jos (taxas), papel para notas em
Blocks de 700 folhos em 1/4 e 1/8
papel diplomata em resma e caixas.

R
Registradores para cartas e facturas,
reguas, rupi (pomada para limpar
metaes).

S
Saccos de papel em diversos tamanhos

T
Tintas Alizarin em vidros pequenos,
tinta Sardinha „ „ „
litro, 1/2, 1/4, 1/8 de litro, Syephens
em 1/4 de litro, tinta copia, tinta
para carimbo, tinta para marcar
roupa, tinta anilina, tinta para de-
senho (estoijos), tapetes, tinteiros
de vidro, timpanos.

Impressos: Folhas de exportação,
consignação, guias para collectoria
Federal e Estadual, creditos, notas
promissorias, letras de cambio, au-
tuações, papeis de casamentos,
rotulos, traslados para procuração.

NOTA — Tanto os livros commerciaes como os outros remetem-se pelo
correio bastando enviar á quantia e mais o porte.

Pharmacia Estrella

Proprietario :JORGE HORST

Quem quizer comprar remedios, dirija-se á **Pharmacia**
Estrella e será bem attendido por preço modico.

Grande sortimento de todas as especialidades, perfumarias e sabonetes

Deposito dos afamados preparados **MINERVA**

DR. GELAS FILHO

dá consultas á qualquer hora na Pharmacia Estrella.

Stern Apotheke :: Georg Horst

Wer Arznei braucht, gehe zur STERN APOTHEKE
Er wird gut bedient werden bei billige Preisen.
Rat und Hilfe in allen Angelegenheiten

Depôt der beamnten **MINERVAPREPARATE**

Dr. Gelas Filho stets zu treffen in der **Stern-Apotheke.**

Unerhörte Behandlung von Gefangenen durch die Polen.

Ueber die grauenhafte Art, in der gefangene deutsche Selbstschuttsoldaten in Oberschlesien von den Polen misshandelt worden sind, ist zwar schon manches in die Öffentlichkeit gedrungen, aber immer noch wurde viel zu wenig auf diese verheerenden Untaten der Insurgenten hingewiesen. Wir nehmen hier aus der „Weser-Zeitung“ folgendes:

Aussage des Obermaats Heikenfeld, 3. Komp. 1. Bat. Reg. Schuster:

Am 9. Juni 1921 früh, wurde ich zur Patrouille kommandiert. Ich hatte den Befehl, 1 bis 2 Kilometer vor der Feldwache im Walde aufzuklären und mich in kein Gefecht einzulassen. Als ich etwa 1500 Meter entfernt war, sah ich 60 bis 70 Banditen, die sofort das Feuer auf uns eröffneten. Ich gab den Befehl, wieder zu feuern. Wir hielten uns etwa eine halbe Stunde. Da kam der Freiwillige Skriba und rief: „Obermaat, ich bin verwundet.“ Rechts von mir lag der Freiwillige Stock mit einem Schuss durch den Oberarm, durchgehend bis zur Lunge. Der Freiwillige v. Braken rückte zu mir heran und bekam dabei einen Schuss durch den Oberarm. Ausser mir hatten sämtliche Leute Ladehemmungen durch die Eisenmunition. Da sah ich, wie ein Bandit sich meinem Kameraden von Benda näherte und ihn mit dem Gewehrkolben ohnmächtig schlug. Ich legte an und schoss den Kerl nieder. Wie ich sah, dass alles vergebens war und keine Hilfe kam, sammelte ich sämtliche Gewehre, ausser Skribats Gewehr, und schlug sie entzwei. Jetzt wurde ich gefangen genommen und misshandelt, so dass ich ohnmächtig zur polnischen Feldwache geschleppt wurde. Bevor ich gefangen genommen wurde hatte ich mich in ein Gebüsch versteckt, und sah von dort wie meine Kameraden die nur verwundet waren in der gemeinsten Weise von den Polen misshandelt wurden. Freiwilliger von Braken, der nur einen Oberschenkelschuss hatte wurde mit dem Gewehrkolben derart auf den Kopf geschlagen, dass ihm die eine Schädelhälfte eingeschlagen wurde. Dann trat ein Pole noch mehrere Male mit seinem Stiefelabsatz in die Wunden. Ebenso wurde auch Stoch behandelt, der nur verwundet war. Trotzdem Stoch mit erhobenen Händen um Hilfe bat, wurde er mit der Pistole niedergeschossen. Stoch rief noch: „Obermaat helfen sie mir!“ Und dadurch wurde ich gefangen genommen, als ich aufprang um ihm zu helfen. Als ich zur polnischen Feldwache bei Kl. Stanisch gebracht wurde, wurden mir sämtliche Sachen ausgezogen und ich wurde nackt mit meinen Kameraden von Benda durch Kl. geführt. Ausserhalb von Kl. Stanisch wurden mir an Haende und Fuesse Stricke gebunden. Ich wurde mit den Haenden an einem Baum und mit den Fuesen an eine Strange gebunden, so dass ich etwa einen Meter ueber dem Erdboden mit dem Gesicht zur Erde schwebte. Von hinten wurde ich durch einen Flaschenzug festgezogen. Von Benda wurde durch den polnischen Komp-Fuehrer gezwungen, mich mit einer Reitpeitsche zu schlagen. Ich sollte verraten wie meine Offiziere hiessen, wieviel M. Gs wir haetten und wie stark meine kompagnie sei. Ich verweigerte jede Aussage und bat, mich zu erschiessen, da ich doch mit meinem Leben abgerechnet hatte. Von Benda musste mir 60 Hiebe die er laut zaehlen musste, auf den Koeper schlagen. Als ich trotzdem meine Aussage verweigerte wurden mir mit einer Schnur die Hadern abgebunden, und auf jede Frage, die mir der Kom. Fuehrer stellte, daran gerissen; dies dauerte etwa eine Viertelstunde, bis ich vor Schmerzen umfiel. Ich wurde wieder hochgerichtet und sollte mit von Benda nach Vossowska gefuehrt werden. Der Feldwebel sprach polnisch, und ich verstand nur Worte: „In die Schonung.“ Ich sagte: „Ihr könnt mich ruhig hier erschiessen, ich bin noch eine Kugel wert; ob Sie die wert sind, als ehemaliger Deutscher ist die Frage!“ Ich wurde dann unter Kolbenstössen mit Benda nach Vossowska gefuehrt. kurz vor Vossowska bekamen wir einen Rock und eine Hose von den Polen. In B. wurden wir wieder verpruegelt und blieben die Nacht ueber in einem Keller. Essen hatten wir bisher nicht bekommen.

Am nächsten Morgen wurden wir nach Tworog transportiert, mit der Bahn. Unterwegs wurden wir auf das Schrecklichste von Hallersoldaten geschlagen und mis-

shandelt. In Tworog wurden wir von den Div.-Stab gefuehrt und vernommen. Ich sagte nur meinen Namen und verweigerte sonst jede Aussage. Ich wurde mit dem Gummischlauch verpruegelt. Wir wurden nun in Tworog in einen Keller geschafft und haben nur vor einem deutschgesinnten Oberschlesier kalten Kaffee bekommen. Von dort aus wurden wir nach Schoppinitz mit der Bahn transportiert und bekamen vorher in der Kueche Essen (weisse Bohnen). Ich verweigerte jedoch das Essen und machte die Aeusserung: „Eine schöne polnische Kultur.“ Eine deutsche Dame, die in der Nähe stand, gab mir und Benda zwei Semmeln, ein Stueck Wurst und 25 Zigaretten. Sie wurde daraufhin von einem polnischen Apo-Oberwachmeister aufgeschrien. Wir wurden von zwei Polen nach Schoppinitz transportiert. In Schoppinitz wurden wir von der polnischen Pevölkerung beschimpft und mit Kohlenstücken beworfen. Sie nannten uns Orgeschleute, Stosstruppler usw. Dort wurden wir in einer Schule untergebracht, in einem Raume von 54 Quadratmetern, 80 heimattreuen Oberschlesiern, die hierher verschleppt waren. Wir bekamen dort Essen, das sehr schlecht und ungenuegend war. Zwei Tage darauf wurden ich und von Benda zu einem Feldgericht gefuehrt, das aus drei Mann bestand; ich wurde auf das schwerste belastet und zum Tode verurteilt. Ueber Benda wurde ein Urteil zunächst nicht gefällt. An selben Tage wurden Benda und ich nach Neu-Berun transportiert zur Vollstreckung des Urteils. In Neu-Berun wurde ich allein in einen Stachel-draktkaefig eingesperrt in einem Gefangenenlager. Der Kaefig war etwa zwei Meter lang, 1,50 Meter breit und etwa 1,60 Meter hoch. Dort wurde ich 36 Stunden festgehalten und von einem Posten bewacht. Benda duerte sich im Lager frei bewegen; er kam öfter zu meinem Gitter, und wir besprachen, wie wir am besten rauskommen koennten. Ich borgte mir 20 Mark von einem Zollinspektor und kaufte mir eine polnische Binde, die ich zum Beweis vorlege. Ich hatte die Absicht gehabt, den Posten zu ueberwaltigen, das Gewehr zu bekommen und meinen Kameraden als Gefangenen durch Oberschlesien zu fuehren. Ich erfuehr durch einen Internierten, dass gegen Morgen um halb 5 Uhr ein Transport mit heimattreuen Oberschlesiern nach Deutschland abgeben sollte. Ich teilte dies meinem Kameraden mit, besprach mit dem deutschgesinnten Posten, der zwangsweise eingezogen war, meine Flucht und gab ihm 15 Mark. Nachts um halb 2 Uhr liess ich mich zum Austreten fuehren und traf, wie verabredt, von Benda. Wir kletterten ueber den Zaun und gingen dahin, wo der Zug stand, kurz vor Myslowitz. Wir versteckten uns im Geratekasten eines D-Zug-Wagens und kamen gegen 1 Uhr mit dem Zug zwischen Schirokan und Schoffschuetz an. Dort wurden die Heimattreuen ausgetauscht, und wir mischten uns unter sie. Wir wurden dann dem Roten krenz uebergeben und nach Oppeln gebracht, wo wir von der politischen Leitung im Deutschen Haus vernommen wurden. Dann kamen wir nach Malapane ins Lazarett. Wir sind gestohlen worden: meine ganzen Sachen und Ausruestung und 1363,50 Mark bares Geld. gez.: A. Heikenfeld, Obermaat.

Lokalnachrichten.

Schulgesetzgebung. Gesetz N. 1.380 vom 21. September d. J. gründet einen Schulfond, aus welchem der Primärunterricht in den ländlichen Distrikten unterstuetzt werden soll, und trifft einige weitere Bestimmungen ueber die Eröffnung von Privatschulen und den Unterricht in denselben.

Der Schulfond soll gebildet werden aus der Vergnuegungssteuer, fuer welche vom 1. Januar ab ein Spezialstempel eingefuehrt wird, aus den Saldos der einzelnen fuer den öffentlichen Unterricht bestimmten Verbas, aus den Abzügen, welche die Beamten des öffentlichen Unterrichts, aus irgend welchen Gruenden erleiden, aus Strafauflagen der Lehrer und Schueler und aus Schenkungen jeglicher Art. Die Unterstuetzungen aus dem Schulfond sollen zum Ankauf und Bau von Schulhäusern und Anschaffung von Lehrmaterial

und Mobiliar verwandt werden, nachdem der Fond die Höhe von 250 Contos erreicht hat.

Fuer die Eröffnung von Privatschulen, in denen der Unterricht ganz in der Landessprache erteilt wird, genuegt die vorgängige Einschreibung auf der Direktion des öffentlichen Unterrichts. Dieses Register erfolgt auf Grund eines beizubringenden Befähigungsnachweises, Fuehrungs- und Gesundheitsattestes der an der Schule wirkenden Lehrer und Angabe der Lehrfächer.

Fremdländische Schulen (escolas estrangeiras) muessen die Erlaubnis zur Eröffnung bei dem Sekretär des Innern nachsuchen, dem es zusteht, die Erlaubnis zu verweigern, falls eine Benachteiligung der in einem Umkreise von 2 Kilometern bestehenden nationalen öffentlichen oder Privatschulen zu befuerchten ist.

Die Lehrer an den fremdländischen Schulen bleiben dem vorgeschriebenen Examen unterworfen, sofern sie nicht von einer höheren brasilianischen Schule diplomiert sind.

Die fremdländischen Schulen, welche gegen die Bestimmungen ueber den landessprachlichen Unterricht verstossen, verfallen in eine Strafe von 100\$ bzw. 200\$000 und der Suspension bei drittmaliger Wiederholung.

In Schulen, deren Höchstmatrikel erreicht ist, kann der Unterricht in zwei Abteilungen, vormittags und nachmittags, erteilt werden, wenn wenigstens 80 Kinder eingeschrieben sind. Der Lehrer erhält eine Verguetung entsprechend der Hälfte seines Gehaltes. Eine gleiche Gratifikation erhält der Lehrer, welcher zwei Schulen, die nicht weiter als 3 Kilometer von einander entfernt sind, bedient.

Strassensteuer-System. „Correio do Povo“ brachte in seiner vorletzten Nummer, die in unserem Distrikte vorherrschende Ansicht, nach der die Bewohner unseres Distriktes für das Blumenauer Strassensteuer System im Falle eines Plebizit stimmen würden. Diese Nachricht nahm der „Correio de Joinville“ sympathisch auf, wie er erklärt, könne sich aber nicht zu dieser Ansicht bekennen, weil er das Verediktum des Bauernbundes, in Annaburg, in dessen Namen er zu sprechen berechtigt ist, erst abwarten muesse. So da haben wir's. Also der Bauernbund in Annaburg wird künftigt ueber das Schicksal des Jaraguá, ueber das was ihm wirtschaftlich und politisch nottut beschliessen! Wir nehmen zu Gunsten des „Correio de Joinville“ an, dass er nicht im Ernste gesprochen, und wenn dies auch namens des Bundes geschah. Wie kann man ueberhaupt auf die Annahme verfallen, dass Jaraguá, der sich ausserdem nicht einmal zu der Fahne des „Bundes“ in Annaburg bekennt, sich einem Beschlusse der dort gefasst wird, fuegen wuerde? Eine solche Zumutung muessen wir mit aller Entschiedenheit zurueckweisen.

Jaraguá mit seinem wirtschaftlichen und kommerziellen Fortschritte, dessen Erhebung zum eigenen Munizip nur noch mehr eine Frage der Zeit ist, wuerde sich der Lächerlichkeit preisgeben, wuerde er sich eine solche Bevormundung gefallen lassen.

Die Absicht, die der „Correio de Joinville“ mit jener Notiz, trotz seiner Sympathie, die er fuer unsere Anschauungsweise in der Systemänderung bekundet, verfolgt, ist unschwer zu erkennen, denn er lässt die Frage offen: ob der „Correio do Povo“ oder die „Joinv. Ztg.“ Recht haben wird. Wir beissen aber nicht auf den Köder. In der terneren Besprechung ueber eine Systemreform, die von der Munizipalverwaltung eingeleitet werden sollte, werden wir die hier vorherrschende Meinung der Bevölkerung im

Interesse unseres Distriktes vertreten und die Berechtigung eines Lokalpatriotismus fuer uns in Anspruch nehmen.

Politik. Nach einer uns gewordenen zuverlässigen Nachricht ist das Parteidirektorium der Staatshauptstadt mit der Joinvillenser Politik unter ihrer gegenwärtigen Leitung zufrieden und hat sich mit ihr solidarisch erklärt.

Bauernbund. Die Eingabe des Bauernbundes an die Kammer in der seine Vertreter um Reduzierung der Landsteuer nachsuchten, bzw. sich verpflichten einen Zuschlag von 20 Prozent auf die frühere Steuer zahlen und gleichzeitig für niedrigeren Tagelohn an Strassen arbeiten zu wollen, wurde von der Kammer abschlägig beantwortet, weil ueber 2 Drittel der Bewohner die Steuer bereits bezahlt haben; weil die Reklamation erst nach Ablauf der gesetzlichen Frist zur Zahlung dieser Steuer eingereicht wurde; und ferner, weil wenn einem verschwindend kleinen Teile in seiner Reklamation stattgegeben wurde, die Superintendenz den willigen Steuerzahlern die zuviel bezahlte Steuer zurueckerstatten muesste, wodurch die Verwaltung in eine nicht in Betracht gezogene Schwierigkeit käme.

Beförderung. Bei den letzten Beförderungen im Heere wurde Excl. Dr. Lauro Müller zum Divisionsgeneral befördert.

Einkommensteuer. Abermals verlängert wurde die Einkommensteuer, jedoch nur auf 30 Tage und wie es heisst, zum letzten Mal.

Dr. Gelas Filho. Diesem lebenswuerdigen Kavaller, der es nicht allein als Arzt, sondern hauptsächlich als Mensch im Umgange mit allen die ihn kennen lernten durch seine angenehmen Umgangsformen verstanden hat, sich die Sympathie und Hochachtung unserer Bewohner zu erobern, haben vorigen Samstag seine Freunde und Bewunderer im Lokale Lorenzen einen Abschiedsball gegeben, der unter zahlreicher Teilnahme höchst annimiert verlief.

— Von ihrer Reise nach Florianopolis, wohin sie auf Einladung Seiner Excl. des Herrn Governadors gereist waren, sind die Herren Dr. Ulysses Costa, Rechtsrichter der Komark, und Dr. Marinho Lobo, Superintendent, zurückgekehrt.

Schulfest. Beguenstigt von dem schönsten Wetter wurde das von uns in der vorigen Nr. angezeigte Schulfest zu Gunste der deutsch evang. Schule am letzten Sonntag bei Enke abgehalten. Das Reinergebnis von £906\$500 zeigt, dass die Mitglieder der deutsch evang. Schule sich ihrer Aufgabe bewusst sind die sie sich im Interesse der Jugenderziehung gestellt haben: aus eigener Kraft und Opferwilligkeit die fuer das Leben notwendige Ausbildung den Kindern zu ermöglichen. Der Besuch des Festes gibt hiervon ein beredtes Zeugnis. Die vielen Geschenke fuer die Schule, die tätige Mithilfe der Mitglieder, der zahlreiche Besuch aus den umliegenden Koloniestrassen, haben uns wieder, wie schon so oft, den Beweis erbracht, dass man fuer die Schule, die Bildungsstätte unserer Jugend, immer herzlich gern Opfer bringt.

Ueber die verschiedenen Buden wo fuer alle was zu haben war, wollen wir uns nicht einzeln äussern, da es zu weit führen würde, sie wären jedenfalls alle da! auch das Kasperle fehlte nicht auch das Raritätenkabinet war vertreten. Sein Inhaber A., der seine Besucher schon so oft bei den wiederholten gleichen Festlichkeiten mit seinen Raritäten zu ergötzen wuste, hat diesmal durch eine Glanznummer in einer Schöenheitskonkurrenz, die er extra gab wohl den groessten Erfolg gehabt. Seine nie rastende Erfindergabe auf diesem Gebit wird uns hoffentlich bei dem nächsten aehnlichen Feste auch das "Perpetuum Mobile zeigen.

Die keusche Susanna wird nach einer nach Joinville gelangten Mitteilung des Herrn Leo Kessler, in Joinville doch noch gegeben werden. Das Datum wird rechtzeitig bekannt gemacht werden.

„Nach unbestimmten Ort“ verliess den Jaraguá der H. Kuenstler und „Moderne“, der hier fuer die „neuen Tänze“ eine Lanze brach. Ob sein Abgang bedauert wird? Leidtragende hinterliess er allerdings, die ihm aber keine Träne nachweinen. Seine „Bewunderer“ haben ihm auch keinen Abschiedsball offeriert. Fast hätte die Polizei ihm seinen Abschied noch erschwert, man liess ihn aber ziehen, denn „modern“ wie er war, konnte man erwarten, dass er auch auf andere Weise modernisiert hätt.

Neueste Nachrichten

Rio de Janeiro. „O Jornal“ in Rio bringt eine ausführliche Abhandlung ueber die Fabrikanlagen zur Stahlgewinnung in Sobará, die augenblicklich imstande sind, täglich 30 Tonnen Stahl zu produzieren. In kurzer Zeit soll sich die tägliche Produktion noch verdreifachen, weil das Betriebskapital bedeutend erhöht worden ist und einige neue Hochöfen angeschafft worden sind.

— Die Kaffeekrise droht von neuem hervorzutreten infolge des absoluten Mangels an Arbeitskräften auf den Kaffeefazendas. Auch anhaltende Trockenheit in verschiedenen Kaffeegegenden trägt viel zur Verschlechterung des Kaffeemarktes bei.

Pará. Aus Belém wird von einem Indianer ueberfall auf Arbeiter der Kommission Rondon in Alto Madeira gemeldet. Der Zusammenstoss war ein äusserst blutiger 86 Indianer haben dabei ihr Leben eingebuesst. Ein Arbeiter war in die Hände der Indianer gefallen; nur mit grösster Muehe gelang es seinen Kollegen, ihn wieder zu befreien, gerade als die Indianer ihn töten wollten.

Deutschland. Die Reichsregierung und die Vereinigung der Bankierer beabsichtigen eine Anleihe von einer Milliarde Goldmark im Auslande aufzunehmen.

— Aus Berlin wird gemeldet, dass in Leipzig die Revolutionäre von Kapp, Luettwitz und Ehrhardt verhaftet worden seien.

— In Berlin herrscht allgemein die Ansicht, dass binnen kurzem zwischen Deutschland und Frankreich ein Handelsabkommen, vorläufig auf Jahresfrist, zustande kommen werde. Die Annäherungsversuche der beiden Länder sind den Konferenzen zwischen Rathenau und Loucheux zu verdanken. Man glaubt dass ein solches Abkommen zwischen Deutschland und Frankreich schon lange getroffen worden wäre, wenn es nicht England stets zu verhindern gewusst hätte.

Oesterreich. Die wirtschaftliche Lage des Landes ist eine höchst kritische. Der Kronenkurs geht immer weiter zurueck. Der nordamerikanische Dollar hat bereits einen Wert von 3000 Kronen erlangt. Die Lebensmittel sind in den letzten Tagen im Preise beträchtlich gestiegen. Das Volk versieht sich, soweit es ihm möglich ist, mit Lebensmitteln aller Art, weil man noch grössere Preissteigerung erwartet.

Portugal. Die portugiesische Regierung befasst sich augenblicklich mit der Streitfrage mit China, die aus dem Zwischenfall in Macau, von dem wir vor kurzem berichteten, erwachsen ist. Die chinesischen Diplomaten sind der Ansicht, dass Portugal sofortige Entschädigung leisten müsse fuer die in dem Konflikt umgekommenen Chinesen. Die portugiesische Regierung aber weigert sich, die Entschädigung zu leisten. Die Beziehungen der beiden Länder zu einander werden dadurch immer gespannter, so dass man glaubt, dass die Streitfrage wohl kaum auf diplomatischem Wege geschlichtet werden könne.

Weser-Zeitung

Bremen, Hufilterstr. 12-14, Fernruf Kol. 2305-10

Vorzüglich organisiert politischer Handels- und Schiffahrtsdienst, der dem Auslandsdeutschen zuverlässige Unterlagen über die Vorgänge im Deutschen Reiche gibt.

Sorgfältige Pflege des kulturellen Teils durch literarische Beilage und Frauenbeilage, hochwertige Romane, Novellen u. wissenschaftliche Beiträge erster Schriftsteller.

Eine führende deutsche Tages-Zeitung mit täglich drei Ausgaben, die als Vorkämpferin für die Wiederherstellung deutschen Ansehens und deutscher Geltung im Auslande, als festes Bindeglied zwischen unseren Volksgenossen in Uebersee und der deutschen Heimat in allen Weltteilen bekannt und geschätzt ist. Bezugspreis bei täglicher Zustellung vierteljährlich Mk. 100. — Bezugspreis bei wöchentlich zweimaliger Zustellung Mk. 75. —

Die Anbahnung wertvoller Geschäftsverbindungen vermittelt der Anzeigenteil der Weser-Zeitungen.

Neue Sendung in: Häckselmaschinen zwei Grössen

Sack'schen Pflügen, Herrn- Knaben- und Kinderhüten, habe erhalten.

KALKNIEDERLAGE

Preise konkurrenzlos

Francisco Fischer

Trinkt

Mayerle Boonekamp

das beste Preservativ gegen Grippe.

Vorsicht mit Nachahmungen!

Häckselmaschiene,

Marke Lanz, gebraucht, verkauft billig Francisco Fischer.

Puppen und Mundharmonikas

in grosser Auswahl zu haben in der Buchhandlung des **Correio do Povo**.

Häuser am Stadt-

platz Jaraguá, in unmittelbarer Nähe der Bahnstation gelegen, passend fuer jedes Geschäft, sind preiswert zu verkaufen. Information erteilen:

GERMANO STEIN, Joinville.

EMILIO STEIN, Jaraguá.

Sergio Augusto Nobrega

BEFOERDERUNGS BUREAU

Uebernehmen Waren expedition für den Inland und Ausland, zu welchen wir Vollkommen neu eingerichtet sind.

Postfach, 48 - Tel. Adr.: „Sergio“ - Cod.: Nibeiro SÃO FRANCISCO DO SUL

Billig zu verkaufen steht ein komplett **Carrosel** eingerichtetes

in sehr gutem Zustande bei

EMILIO STEIN, Jaraguá.

